



Fragelli (à esquerda), Simon, Alfredo Campos, Cid Sampaio e Lucena (de costas) resolveram, no churrasco, lutar para que haja acordo

Aliança vai tirar PDS da Mesa do Senado se não houver acordo

BRASÍLIA — O Senador Jorge Bornhausen, (PFL-SC) depois de encontro com Aureliano Chaves, informou que o Vice-Presidente também tratou com Tancredo Neves a questão da Presidência do Senado, reafirmando a posição dos liberais.

Bornhausen informou que o PFL e o PMDB estão dispostos a formar uma chapa excluindo o PDS da Mesa do Senado caso este partido não aceite compor-se com a Aliança Democrática numa chapa única:

— O Senador Humberto Lucena informou-me desse telefonema do Líder Aloysio Chaves. Se eles insistirem em não compor conosco, vamos bater chapa e, sendo majoritária, a Aliança Democrática ficará com os

sete cargos da Mesa. Mas esperamos que o bom senso prevaleça.

Dez Senadores do PMDB decidiram ontem, num churrasco na sede campestre do Clube do Congresso, jogar todo o seu poder de convencimento para promover um acordo com a Frente Liberal e o PDS, tendo em vista a composição da Mesa do Senado. Segundo eles, se o acordo não sair hoje, a reunião da bancada será adiada.

Eles vão insistir em que a Presidência do Senado seja ocupada por um peemedebista, já que o Senador Marco Maciel (PFL-PE) desistiu da indicação. Ficou acertado, também, que Pedro Simon será o Líder do PMDB no Senado e que a Presidência será ocupada por um dos dois Se-

nadores que já estão disputando os votos da bancada: Humberto Lucena (PB) e José Fragelli (MS).

Foi discutida, ainda, a participação do PDS na Mesa, e, segundo Lucena, o PMDB está interessado numa composição interpartidária.

— É importante que todos os Partidos estejam presentes na Mesa do Senado, no Governo Tancredo Neves — disse ele.

Participaram do churrasco os Senadores peemedebistas Gastão Muller (MT), Cid Sampaio (PE), Alfredo Campos (MG), Enéias Faria (PR), Mauro Borges (GO), José Inácio (ES), Humberto Lucena (PB), José Fragelli (MS) e Pedro Simon (RS).